

ANALISE DOS TRANSCRITOS GÊNICOS B2A2 e/ou B3A2 EM PACIENTES JOVENS COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Marcelo Braga de Oliveira (UFPA), Abigail Nayara dos Santos Silva (UFPA), Vitória Beatriz de Jesus Viana (UFPA), André Salim Khayat (UFPA).

Introdução

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma neoplasia mieloproliferativa, caracterizada pelo aumento no pool de células da linhagem granulocítica no sangue periférico. Apresenta uma incidência de 1 a 2 casos a cada 100.000 habitantes. É caracterizada pela presença do cromossomo Filadélfia (Ph), resultado da translocação recíproca dos braços longos do cromossomo 9 e 22, resultando na formação de um gene híbrido (BCR-ABL), o qual se apresenta em isoformas diferentes, com possíveis impactos clínicos. O objetivo do estudo foi associar o tipo de transcrito detectado no diagnóstico molecular e o perfil hematológico em pacientes jovens com LMC.

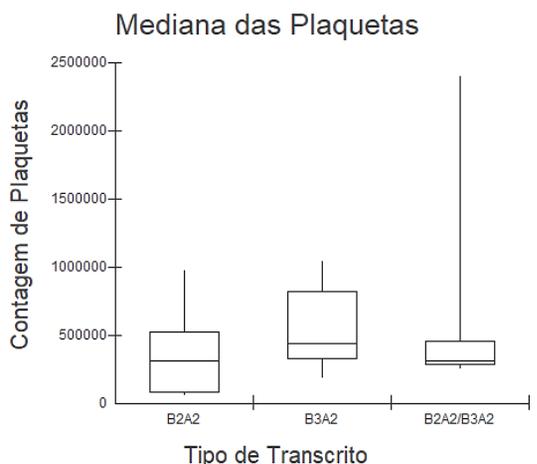
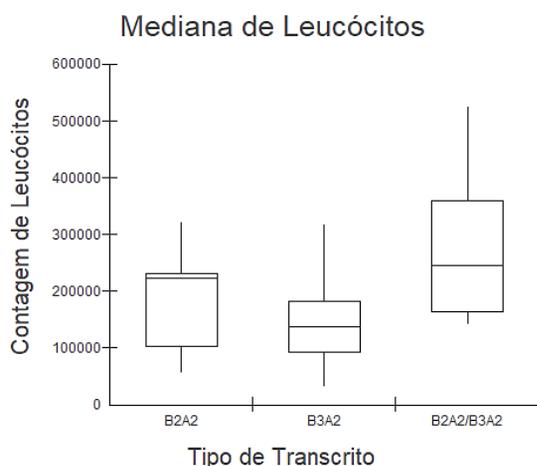
Casuística e Métodos

Foi realizado um estudo envolvendo pacientes jovens com suspeita de LMC atendidos na sede da Fundação Hemopa, em Belém do Pará, dos quais dados epidemiológicos (sexo e idade), hematológicos (leucócitos, plaquetas, eosinófilos, basófilos) e moleculares (presença de um dos transcritos do gene quimérico BCR/ABL) foram coletados. Os pacientes que foram detectáveis para transcrições b2a2, b3a2 ou com coexpressão de b2a2/b3a2 e com idade entre 15 e 29 anos foram incluídos na análise. Foram excluídos os pacientes com resultado indetectável para uma das transcrições, fora da faixa etária definida e/ou com dados hematológicos incompletos. A comparação entre os grupos foi feita pelo teste de Kruskal-Wallis, considerando como significativo o valor de $p \leq 0,05$.

Resultados

Sete pacientes (41%) expressaram o transcrito b3a2, cinco (29%) o transcrito b2a2 e cinco (29%) coexpressaram ambos os transcritos. Dos 17 pacientes que compuseram o n amostral, 53% eram do sexo masculino e 43% do sexo feminino, com idades entre 15 a 29 anos. Com relação aos índices hematológicos, a mediana do número de leucócitos foi de 222.000 mm^3 e os pacientes que expressaram b2a2/b3a2 tiveram mediana duas vezes maior que os dos demais grupos, porém essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,20$). A mediana da contagem de plaquetas foi de 433.700 mm^3 , com aumento mediano nos pacientes com b3a2 expresso, embora esse resultado também não apresentou significância estatística ($p=0,72$). Ademais, os pacientes com esse mesmo transcrito apresentaram mediana superior na contagem de eosinófilos e basófilos, se comparado aos pacientes dos outros dois grupos, contudo, não houve diferença estatisticamente significativa.

Resultados



Conclusões

As comparações dos grupos de pacientes com a expressão dos transcritos b2a2, b3a2 e b2a2/b3a2 do gene híbrido BCR/ABL com relação à contagem de leucócitos, plaquetas, eosinófilos e basófilos não apresentaram diferença estatisticamente significativa, ao se analisar os valores das medianas desses parâmetros pelo teste de Kruskal-Wallis. Tais resultados corroboram com a ideia de que as diferentes isoformas não interferem nos aspectos clínico-patológicos analisados e discutidos no presente estudo.

Contato

oliveira.mb23@gmail.com;

ssnayara23@gmail.com;

vitoriavianabiomed@gmail.com;

khayatas@gmail.com